

Geociências e as Sociedades do Futuro

XLIII Congresso Brasileiro de Geologia

ARACAJU - 2006



Aracaju

3 a 8 de setembro de 2006

Centro de Convenções de Sergipe

REALIZAÇÃO



NÚCLEO BAHIA - SERGIPE

SBG

SOCIEDADE BRASILEIRA DE GEOLOGIA

ANAIIS



ST13:AO-529

TÍTULO: DENTES DE RÉPTEIS E PEIXES ÓSSEOS DAS FORMAÇÕES GRAMAME E MARIA FARINHA, BACIA PERNAMBUCO-PARAÍBA, NORDESTE DO BRASIL**AUTOR(ES): SILVA, M. C.; BARRETO, A. M. F.; CARVALHO, I. S.****INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**

A ocorrência de vertebrados nas formações Gramame (Maastrichtiano) e Maria Farinha (Daniano), bacia costeira Pernambuco-Paraíba, restringe-se ao grupo dos répteis (mosassauros, crocodilomorfos, quelônios, plesiosauros e pterossauros) e aos peixes (cartilagosos e ósseos). O material aqui descrito faz parte da Coleção Científica do Departamento de Geologia da UFPE, e consta de dentes isolados atribuídos a mosassauros, crocodilomorfos, plesiosauros? e peixes ósseos. Essa pesquisa objetiva analisar o padrão morfológico de cada exemplar, os descrever e classificar. Foram analisados 45 dentes isolados, dentre os quais 28 atribuídos a répteis (19 Mosasauria; 7 Crocodilomorpha; 1 Plesiosauria?) e 15 a peixes ósseos, não sendo possível a identificação de 3 exemplares, por seu aspecto preservacional. As características avaliadas foram a presença ou ausência de coroa e raiz, esmalte, número de carenas, presença de serrilhas, e forma da seção transversal. Com base nessas descrições realizou-se uma possível identificação. Foi realizada estatística para estimativa das características que mais prevalecem em cada grupo. Foram encontrados dois grupos de mosassauros, pertencente às tribos Mosasaurini e Globidensini. A primeira apresenta dentes cônicos, seção transversal ovalada, esmalte liso e facetado, duas carenas serrilhadas; a segunda tribo apresenta-se sob duas formas, a primeira e mais comum, dentes do tipo rombóide, com seção transversal circular e o esmalte intemperizado; a segunda com seção transversal elíptica, com esmalte estriado e com uma ou duas carenas serrilhadas. Os crocodilomorfos possuem dentes com esmalte estriado, seção transversal elíptica ou em forma "D", com duas carenas sem serrilhas. Os dentes de peixes possuem seção transversal em forma "D", elíptica ou em forma de gota, esmalte liso ou enrugado, duas carenas com e sem serrilhas, que foi atribuído ao gênero *Enchodus*, teleósteo comum nos mares do Cretáceo Superior. O dente atribuído a plesiosauro é alongado e delgado, possui seção transversal circular, esmalte liso na porção labial e enrugado na lingual, com duas carenas serrilhadas. Com base na identificação das espécies foi possível inferir hábitos alimentares e ambiente de vida. Os mosassauros da tribo Mosasaurini destaca-se por seus representantes serem exímios nadadores e predadores, alimentando-se principalmente de peixes. Já os representantes da tribo Globidensini, por apresentar dentes rombudos, se alimentavam de invertebrados conchíferos de grande porte, como cefalópodes, comuns nos mares do Cretáceo Superior. Viviam próximo à costa. Peixes ósseos do gênero *Enchodus* são classificados como predadores, sendo sua dentição uma das características taxonômicas de maior legitimidade. Viviam em águas profundas, que provavelmente ocorreram no máximo da transgressão que sofreu a Formação Gramame. Os crocodilomorfos viviam próximos a costa, possivelmente ocuparam a posição de predador nos mares paleocênicos da Formação Maria Farinha, antes ocupada pelos mosassauros no Cretáceo.